



**LUTO POR COVID-19 NO BRASIL:  
REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA (2020-2022)**

**Gislaine Leoncio Motti; Ingrid Faria Gianordoli-Nascimento**  
gisamotti@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

A pandemia do novo coronavírus impactou significativamente a vivência da morte e o processo de elaboração do luto, provocando as compreensões da comunidade científica destes conceitos diante de um cenário de desastre.

## **OBJETIVO**

O objetivo desta pesquisa foi compreender as principais temáticas e perspectivas de estudo em relação ao luto por COVID-19 no Brasil, especificamente no período inicial da pandemia.

## **MÉTODO**

Optou-se pela realização de revisão narrativa conceitual da literatura das produções acadêmicas na área das humanidades que abordem o luto em decorrência do avanço da COVID-19 em território nacional, considerando a necessidade de construção coletiva sobre um fenômeno ainda em elaboração.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Além da retirada de elementos, do abreviamento ou da supressão de etapas do ritual fúnebre, a literatura científica aponta outros desafios que podem repercutir no processo de elaboração do luto em contexto pandêmico – como as particularidades na experiência do luto antecipatório e a falta de comunicação entre familiares e pacientes.

Outro desafio na elaboração do luto pelo novo

coronavírus é a ocorrência de múltiplos casos de contaminação e morte de membros de uma mesma família em um curto espaço de tempo. Os lutos sequenciais dificultam o processo de adaptação do sujeito diante da ausência de diversos vínculos significativos, considerando o histórico de vida do enlutado como um possível fator de risco para o desenvolvimento do luto complicado, além de fragilizar a rede de apoio do enlutado.

A revisão da literatura indica que os familiares enlutados por vítimas da COVID-19 que não tiveram oportunidade de se despedir apresentaram uma série de alterações psicológicas, como quadros depressivos ou transtorno de estresse pós-traumático.

## **CONCLUSÃO**

A literatura científica compila uma série de estratégias imediatas e de longo prazo para auxiliar pessoas enlutadas pela morte de familiares pela COVID-19 a lidarem com a perda. Enquanto as estratégias imediatas se relacionam ao processo objetivo de morte e às medidas de facilitação de contato com o moribundo, as medidas de longo prazo visam fornecer auxílio especializado durante a vivência do luto para evitar o surgimento de complicadores patológicos. Além disso, a exploração midiática contínua contribui para um processo de banalização da morte – o fenômeno da morte escancarada – e para a composição de um cenário de desvalorização da dor do outro.

## **REFERÊNCIAS**

- Figueiredo, Dora. (1990). Da importância dos artigos de revisão da literatura. R. bras. Bibliotecon. e Doc., 23(1/4), 131-135. [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2011/09/pdf\\_6245ece57c\\_0018790.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2011/09/pdf_6245ece57c_0018790.pdf)
- Motti, Gislaine L. (2023). Representações e práticas sociais de enlutados diante da morte no contexto da pandemia no novo coronavírus (2020-2022). Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.
- Noronha, Daisy P. & Ferreira, Sueli M. S. P. (2000). Revisões de literatura. Em B. V. Cendón, B. S. Campelio, J. M. Kremer. (Orgs.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais (pp. 191-198). Belo Horizonte: Editora UFMG.